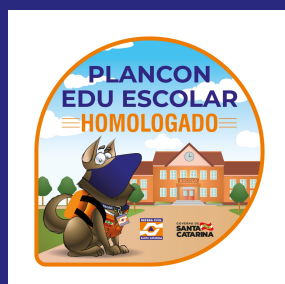


PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

(Modelo Preenchível)

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

Escola de Educação Básica Getúlio Vargas

Município: Florianópolis

DEZEMBRO de 2020



COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO

Defesa Civil de Santa Catarina
Grupo de Trabalho Plano de Contingência



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

Escola de Educação Básica Getúlio Vargas

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

DANIEL SCHAFHAUSER – GESTOR – (48) 984858494
CLAYTON HACKENHAAR– REPRESENTANTE DO SEGMENTO DOS PROFESSORES -- (48) 3665-6696
JHENIFFER ALVES BONFIM- REPRESENTANTE DE ALUNOS – (48) 3665-6696
GISELE MENDES SILVA DE MORAIS – REPRESENTANDO DO SEGMENTO DE SERVIDORES - - (48) 3665-6696
EDNA MARA FELLER – REPRESENTANTE DO CDE - - (48) 3665-6696
TALITA DE VASCONCELLOS ROCHA- REPRESENTANTE DO SEGMENTO DE PAIS-- (48) 3665-6696
ANDERSON ELIAS – REPRESENTANTE DO SEGMENTO DA APP- (48) 996479270

Florianópolis, Dezembro



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Aldo Baptista Neto**

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao município

FLORIANÓPOLIS

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

GEAN MARQUES LOUREIRO

Prefeito Municipal

Proteção Defesa Civil

Saúde

Educação

Membros da equipe:

DANIEL SCHAFHAUSER – GESTOR – (48) 984858494
CLAYTON HACKENHAAR– REPRESENTANTE DO SEGMENTO DOS PROFESSORES -- (48) 3665-6696
JHENIFFER ALVES BONFIM- REPRESENTANTE DE ALUNOS – (48) 3665-6696
GISELE MENDES SILVA DE MORAIS – REPRESENTANDO DO SEGMENTO DE SERVIDORES - - (48) 3665-6696
EDNA MARA FELLER – REPRESENTANTE DO CDE - - (48) 3665-6696
TALITA DE VASCONCELLOS ROCHA- REPRESENTANTE DO SEGMENTO DE PAIS- - (48) 3665-6696
ANDERSON ELIAS – REPRESENTANTE DO SEGMENTO DA APP- (48) 996479270

Sumário

INTRODUÇÃO -----	PG 5
ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA-----	PG 8
ATORES/POPULAÇÃO ALVO-----	PG 9
OBJETIVOS-----	PG 9
CENÁRIOS DE RISCO-----	PG 10
NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO-----	PG 20
GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA-----	PG 22

1. INTRODUÇÃO

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas em unidades das redes de ensino

pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão

comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB GETÚLIO VARGAS, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da

epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GETÚLIO VARGAS obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

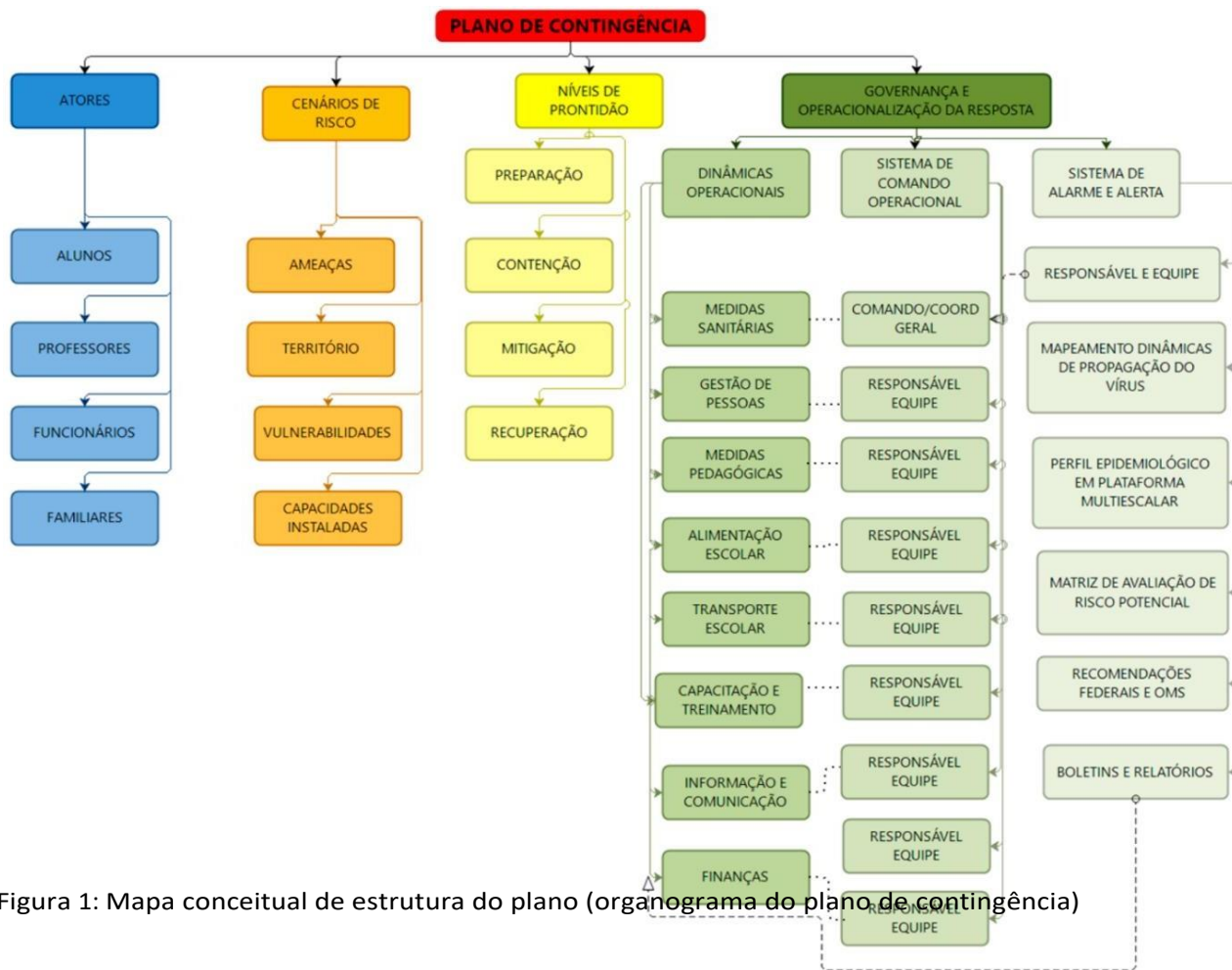


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da
EEB GETÚLIO VARGAS

4. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de

- saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para

prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização, condicionada à diminuição dos índices de mortalidade e transmissão, e tentativa, quando os riscos diminuírem significativamente, de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da

EEB GETÚLIO VARGAS

foi julgada como ajustada à descrição de território que segue:

A EEB GETÚLIO VARGAS está localizada na rua João Motta Espezim, 499, bairro Saco dos Limões, cidade de Florianópolis/SC. O bairro, embora seja um dos mais antigos da Capital, tem sido marcado essencialmente como um bairro de passagem, especialmente entre aqueles que, do centro ou da parte continental da cidade, se deslocam ao sul da ilha ou à região em torno da Universidade Federal de Santa Catarina, localizada a menos de dois quilômetros da escola. Embora esta tendência tenha sido atenuada com a ampliação do comércio local (supermercado e hortifrutigranjeiro de grande porte, academia de ginástica 24 horas, restaurantes, bares, materiais de construção, cartório, salões de beleza, posto de combustível, igrejas, delegacia de polícia, escola particular, etc) ainda é muito grande o fluxo de carros e ônibus com destinos a outros bairros, o que pode dificultar o controle na transmissão do vírus na região. Neste aspecto, ressaltasse que a escola está localizada na principal via do bairro, excetuando-se a via expressa sul (Rodovia Aderbal Ramos da Silva).

As principais linhas de ônibus que atendem a região na qual a escola está situada e que, portanto, são utilizadas pelos alunos da unidade escolar são: 763- Caieira do Saco dos Limões, 183- Corredor Sudoeste Via Saco dos Limões, 162- Saco dos Limões, 943- Saco dos Limões/Trindade, 944 - Saco dos Limões/ Trindade via Madre Bevenuta, 467- Tapera via Saco dos Limões, 430 - Tirio – Ticen via Costeira, 154 – UFSC Semi Direto, 135 – Volta ao Morro Carvoeira Norte via Titri, 136 – Volta ao Morro Carvoeira Sul via Titri, 137- Volta ao Morro Pantanal Norte dia Titri e 138- Volta ao Morro Pantanal Sul via Titri.

A EEB Getúlio Vargas atende alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos períodos matutino e vespertino, bem como alunos do Ensino Médio, nos três períodos (manhã, tarde e noite). A maioria desses alunos reside no bairro Saco dos Limões, mas a escola atende alunos de 13 comunidades, algumas caracterizadas por grande vulnerabilidade social oriunda de fatores socioeconômicos, o que muitas vezes implica em um grande número de indivíduos residindo na mesma residência, dificultando um isolamento social adequado dos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19.

Em questionário socioeconômico aplicado aos estudantes da escola pela equipe gestora no ano de 2019 verificou-se que a renda familiar é de 1 a 3 salários mínimos para 48%, de 3 a 5 salários para 17%, de 5 a 7 salários para 9%, e menor que 1 salário ou sem renda fixa para 26% dos entrevistados. Quanto à escolaridade dos responsáveis, 25% tem somente o Ensino Fundamental Anos Iniciais, 28% o Fundamental Anos Finais, 26% o Ensino Médio, 8% dos pais possuem Ensino Superior, 1% não possuem escolaridade e 12% não souberam ou não quiseram responder. Quanto a entrada no mercado de trabalho, 37% dos estudantes afirmam já terem trabalhado dos quais 3% dos entrevistados na Construção Civil, 38% no Comércio, 6% em atividades informais, o mesmo percentual para trabalhos domésticos e 47% em outras ocupações ou não quiseram responder. Sendo a idade média para iniciar no mercado de trabalho de entre 15 e 16 anos. A pesquisa também mostra que a principal ocupação dos responsáveis está em 1% na Agricultura ou Pesca, 2% na Indústria, 3% na Construção Civil, 18% no Comércio, 4% como Funcionário Público, 11% em atividades informais fora de casa, 5% em atividades informais em casa, 17% com Trabalhos Domésticos e 39% em outras ocupações ou não quiseram responder.

Quanto à estrutura física da unidade escolar, a mesma possui uma área de cerca de 3500m² de área construída, compreendendo quatro prédios sendo suas instalações descritas a seguir: Prédio I – térreo, comportando a direção, administração, secretaria, 11 salas de aula, 1 coordenações e sala depósito; Prédio II – compreende auditório, refeitório, cozinha, banheiro adaptado, banheiros masculinos e femininos, sala dos professores, 2 salas de multimeios, sala de coordenação do Programa Educação Integral e sala do SAEDE; Prédio III – sala de aula, sala de uso diversificado para atividades físicas denominada Sala do Equilíbrio, laboratório de Ciências e Laboratório de Matemática; Prédio IV - 10 salas temáticas de aula, sala de música, sala de material didático, sala do Professor Online com 3 computadores com internet, sala informatizada multimeios, biblioteca, sala de convivência do ProEMI, sala dos professores, coordenação do ProEMI e EM, banheiros feminino e masculino. A cozinha possui boa condição higiênica e fica anexa ao refeitório contendo bancadas com bancos que suprem as necessidades dos estudantes. No espaço externo tem um parque infantil, 5 quadras poliesportivas cobertas, quadra de areia, ginásio, horta escolar e uma casa em desuso. A biblioteca com 90m² contém cerca de 10200 livros didáticos, paradidáticos e literários dispostos em prateleiras, dispõe de cantinho de leitura. Outra atividade desenvolvida é a pesquisa bibliográfica ou online já que a mesma possui 2 computadores com internet para uso dos estudantes. A sala informatizada possui 14 computadores sucateados, quadro, armários. Todos os laboratórios possuem bancadas/mesas e cadeiras/banquetas, quadro, minibiblioteca. O laboratório de Biologia possui também estufa, 5 microscópios em péssimo estado de conservação, pia, autolabor, coleção in vitro, painéis e vidrarias; o de Matemática contém diversos jogos pedagógicos e demais

materiais didáticos. Os laboratórios de Ciências e Matemática recebem educandos de toda a UE mediante agendamento para atividades de pesquisa e aula.

Quesito indispensável a ser mencionado neste plano de contingência é a obra de reforma e ampliação que está ocorrendo na estrutura física da unidade escolar, desde junho. Trata-se de uma obra de grande porte e, conseqüentemente, grande impacto na rotina escolar enquanto durarem os serviços. Haverá a substituição de telhados, substituição de pisos, construção de acesso para pessoas com dificuldade de locomoção, nova pintura, substituição das janelas, implantação de novos quadros negros, instalação de elevador, modernização da fiação elétrica e hidráulica, construção de novos espaços e ampliação dos já existentes.

No momento (dezembro de 2020), estimamos que a obra está em torno de 20 % concluída. Contudo, a conclusão total está prevista para ocorrer apenas em março de 2021. Assim, se as atividades pedagógicas presenciais retornarem antes desta data, a comunidade escolar se deparará com graves dificuldades para a promoção de um retorno seguro, especialmente na garantia do distanciamento físico entre os sujeitos (alunos, professores, funcionários e servidores terceirizados), já que durante o maior período das obras pelo menos a metade da estrutura física existente estará totalmente inviabilizada para ocupação, impactando na rotina escolar e forçando as partes envolvidas, enquanto estiverem na escola, a um convívio que se dará em um espaço significativamente menor do que o habitual. Ou seja, enquanto perdurarem as obras, haverá pouco espaço para ocupação exatamente no momento que mais se precisa de espaço. Soma-se a esse complexo quadro, a pouca margem para um efetivo planejamento antecipado, já que ao não se saber desde já a exata data de retorno das atividades pedagógicas presenciais e tendo em vista que uma obra desse porte frequentemente encontra dificuldades não previstas nos projetos, não há como saber exatamente quais espaços estarão efetivamente disponíveis quando o retorno ocorrer. Portanto ressaltamos que tal fato, por hora, implica em uma inevitável queda de qualidade no presente plano de contingência, havendo a necessidade futura de reformulação do mesmo.

VULNERABILIDADES

A **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GETÚLIO VARGAS** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com

- hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica;
 - d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. condições específicas dos espaços físicos da unidade escolar, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, pouco espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, especialmente durante a obra de reforma e ampliação que vem ocorrendo e continuará a ocorrer no ano de 2021.
 - f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco, especialmente profissionais do campo administrativo e de orientação/coordenação pedagógica;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. falta de domínio de alguns professores no uso satisfatório de tecnologias na educação;
 - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. alunos habitando residências compostas por mais de uma família, dificultando o isolamento diante de quadros suspeitos ou confirmados de Covid-19;
 - m. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - n. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas pela legislação atual;
 - o. longo período de quarentena e de distanciamento social entre os alunos, o que pode provocar uma excessiva interação física entre os mesmos no retorno presencial;
 - p. existência de grande obra de reforma e ampliação ocorrendo na unidade escolar, inviabilizando a ocupação de muitos espaços de tal modo que os atores envolvidos, enquanto estiverem na escola, serão forçados a um convívio em um espaço significativamente menor do que o que estavam habituados, aproximando no mesmo espaço físico alunos de faixa etária bastante diferente, como, por exemplo, estudantes dos Anos Iniciais e estudantes do Ensino Médio;
 - q. Grande fluxo de pessoas na escola que não fazem parte da comunidade escolar, tais como pedreiros, carpinteiros, engenheiros, mestres de obra e outros relacionados à construção civil, em função da obra de ampliação e reforma das dependências físicas da unidade;
 - r. Escola localizada em um bairro de grande fluxo de pessoas que se diregem a outros bairros da ilha, o que pode acarretar em uma dificuldade de controle da pandemia em nível local ou, ainda, dificultar a percepção adequada dos riscos.
 - s. Instabilidade na rede telefônica e de internet, especialmente enquanto durar a obra de ampliação e reforma da unidade, o que pode impactar na dificuldade de contato com as famílias, instituições de saúde e autoridades;
 - t. Frequente mudança de número de telefone dos responsáveis legais pelos estudantes da escola, dificultando e até mesmo, por vezes, inviabilizando o contato com mesmos, especialmente nas situações de emergência.
 - u. Baixa adesão ao uso de EPIs;
 - v. problemas na saúde emocional de muitos membros da comunidade escolar, provocados pela pandemia, o que pode acarretar em uma dificuldade de compreensão da realidade e conseqüentemente adoção de ações desmedidas por parte desses atores;
 - w. ausência de autonomia administrativa da unidade escolar na contratação de novos servidores que

poderiam dar suporte às novas demandas;

- x. recursos financeiros próprios da escola aparentam ser insuficientes para a realização de acções que garantam segurança à comunidade escolar, o que gera dependência de órgãos maiores.
- y. Relativo grande número de alunos matriculados na escola, o que dificulta as ações de enfrentamento à pandemia.

CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GETÚLIO VARGAS** considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) Plano de Contingência sendo elaborado pela unidade escolar prevendo cenários de risco e apontando possíveis ações para minimizar tais riscos;
b) Participação de membros da unidade escolar em formação oferecida pela Comissão Estadual do PlanCon-Edu para auxílio na elaboração do plano de contingência escolar;
c) Acesso a toda legislação vigente que trata das atividades escolares durante a pandemia de Covid-19;
d) Unidade escolar conta com órgãos colegiados devidamente implantados e atuantes, como o Conselho Deliberativo Escolar e a APP;
e) Centro de Saúde operante no bairro em que a escola está localizada, bem como hospitais de grande porte a menos de 10 km da unidade escolar.
f) Relativa facilidade de comunicação com a comunidade escolar mediante a existência de dois grupos de whatsapp, página de facebook da escola, blog institucional e participação dos membros da equipe gestora no grupo de whatsapp da Associação de Moradores do Saco dos Limões;
g) Relativa boa disponibilidade de transporte público na região;
h) Corpo docente consciente das formas de transmissão do vírus e das medidas de prevenção da mesma;
i) Facilidade de contato com órgãos superiores como a Coordenadoria de Educação de Florianópolis;
j) Disponibilidade de contato com o Comitê Regional de Florianópolis do PlanCon-Edu;
k) Disponibilidade de contato com o Conselho Tutelar Sul – Florianópolis;

Capacidades a instalar

a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
b) dispor de profissionais que possam amparar pessoas com sintomas até o encaminhamento aos responsáveis legais e/ou aos órgãos de saúde;
c) criação de formulário de atendimento de pessoas com algum tipo de sintoma, em que conste a identificação das mesmas, a data do episódio, os encaminhamentos realizados por quem e quando e a averiguação, caso ocorra, do resultado do teste para a Covid-19. Estabelecendo, assim, fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada, bem como protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados
d) atualização dos contatos no cadastro dos estudantes no SISGESC;
e) aquisição de EPIs;
f) aquisição de tótems de dispenser de álcool em gel a serem disponibilizados especialmente nas entradas da unidade escolar, proximidade de escadas e corredores das salas de aula;
g) marcação dos espaços e mobiliários (pisos, carteiras, mesas, cadeiras, sofás e bancos) de tal modo que o distanciamento mínimo possa ser respeitado;
h) orientação à comunidade escolar mediante treinamento e simulados, conforme o planejamento que segue: - reunião com professores para apresentação e adequação do PlanCon – Edu, levando em conta o olhar específico desses profissionais que estarão na linha de frente quando do retorno das aulas presenciais; - reunião online com comunidade escolar para apresentação e adequação do PlanCon – Edu bem como dos acordos, regras, normas e leis vigentes; - afixação de cartazes de conscientização de medidas higiênicas em locais estratégicos tais como portas de sala de aula, banheiros e bebedouros;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Área de isolamento para casos suspeitos ou confirmados de Covid-19.	A depender do andamento da obra de reforma na escola	Retorno das atividades escolares presenciais	Equipe Gestora	A sala necessita ser o mais vazia possível de modo a facilitar a higienização, devendo ser arejada, possuir álcool gel, máscara e identificação física do local de permanência das partes presentes, de modo a garantir o distanciamento.	A orçar
Higienizar as áreas de circulação de pessoas	Todos os espaços de circulação de pessoas (salas de aula; corredores; banheiros; biblioteca; salas de trabalho administrativo e pedagógico; salados dos professores, etc)	Diariamente, antes ou depois da retomada das atividades.	Equipe de Serviços Gerais	Mediante produtos químicos regularizados pela ANVISA tais como água sanitária, detergente, álcool gel, etc.	A orçar
Disponibilização de dispenser com álcool gel.	Nas áreas de grande circulação, tais como salas de aula, secretaria escolar, orientação/coodenação pedagógica, sala dos professores, direção, auditório, etc.	No retorno das atividades presenciais	Equipe de Serviços Gerais	Mediante reunião da equipe gestora com a equipe de serviços gerais	A orçar
Afixação de cartazes orientando a higienização frequente das mãos bem como dos materiais e equipamentos utilizados ou manipulados.	Em áreas estratégicas tais como corredores, entrada de salas, escadas, etc.	Quando os espaços estiverem estabilizados e não sofrendo mais impacto da obra de reforma da unidade escolar.	Orientador de Convivência, estagiários e ATPs.	Impressão em folha A4 na própria unidade escolar	A orçar
Oferta de EPIs para professores e funcionários.	Na entrada da unidade escolar (a depender do avanço da obra de reforma)	Nos três turnos diários de atendimento.	Orientador de Convivência, estagiários, ATPs.	Mediante a averiguação de quanto tempo o servidor permanecerá na escola e, quanto aos professores, mediante	A orçar

				a averiguação diária (via quadro de horários) de quantas turmas serão atendidas por eles no turno em questão.	
Intensificar a ventilação natural dos ambientes, evitando o uso de ventiladores e equipamentos de ar condicionado.	Em todos os espaços possíveis.	Diariamente	Equipe de Serviços Gerais	Equipe de Serviços Gerais abrirá as janelas das salas de aula antes da chegada dos alunos. Afixação de cartazes nos disjuntores dos equipamentos de ar condicionado e ventiladores informando a proibição de utilização dos mesmos	A orçar
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas de aula	Salas de Aula	Antes do retorno das atividades presenciais.	Equipe de Serviços Gerais e professores.	Manter apenas os materiais indispensáveis para o andamento das aulas, de modo os alunos toquem o mínimo possível em materiais compartilhados tais como livros, mapas, brinquedos lúdicos, etc	Sem custo
Interrupção dos empréstimos de livros na biblioteca ou criação de protocolo de isolamento por três dias dos livros devolvidos.	Biblioteca	Antes do retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora	Mediante reunião da equipe gestora com orientação/coordenação pedagógica, orientador de leitura e professores.	Sem custo
Adaptação dos bebedouros com jato inclinado de modo que o uso seja possível apenas com copo.	Todos os bebedouros	Novembro de 2020	Orientador de Convivência e Equipe Gestora	Mediante o isolamento dos bebedouros que possuírem apenas jato inclinado e/ou mediante afixação de dispositivo em formato de torneira	A orçar
Aferimento da temperatura corporal	Na entrada da escola	Quando as atividades presenciais retornarem	Orientador de Convivência, ATPs, Readaptados e Equipe Gestora.	Será feita uma reunião para definição de escala de trabalho dos responsáveis pela execução do aferimento de temperatura corporal diária dos alunos e funcionários.	A orçar
Criação de rotas de deslocamento.	Nos três turnos de entrada e saída dos alunos	Quando as atividades presenciais retornarem	Equipe gestora	Mediante a marcação do piso e posterior campanha de conscientização dos alunos.	A orçar

Definir o limite de pessoas nas mais variadas salas da unidade escolar.	Em todas as salas, sejam elas salas de aula, de convivência ou de trabalho.	Novembro	Equipe gestora	Mediante identificação da metragem quadrada de cada uma das salas, consultando a legislação vigente e afixando cartazes de alerta para a lotação máxima.	A orçar
---	---	----------	----------------	--	---------

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID 19.	No âmbito escolar	No primeiro dia de retorno das atividades presenciais	Professores e Coordenação/Orientação escolar	Mediante planejamento coletivo entre os professores	Recursos materiais já disponíveis
Realização de busca ativa dos alunos que perderam o vínculo com a unidade escolar	Escola	Semanalmente	Edna e Renata	Mediante tentativa de ligação para os responsáveis legais pelos alunos e contato na busca de auxílio do Conselho Tutelar.	A orçar
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada.	Escola	Antes do início das atividades presenciais	ATPs	Mediante análise quantitativa e qualitativa dos termos de inscrição e de compromisso, entrando, posteriormente, em contato com as famílias daqueles que não entregaram tais termos.	A orçar

Definição de grupos de alunos com prioridades no atendimento presencial, caso a unidade escolar não tenha condições técnicas e/ou amparo legal em atender todos nas mesmas datas.	Comunidade escolar	Antes do início das atividades presenciais	Comunidade escolar	Mediante reunião com comunidade escolar, definindo e acordando os critérios.	A orçar
Adequação do PPP da unidade escolar à legislação e contexto vigente.	Comunidade Escolar	2020	Comunidade Escolar	Mediante reunião do CDE, Equipe Gestora, Professores e outros atores interessados.	A orçar
Adotar estratégias eficientes na promoção de uma recuperação paralela minimamente satisfatória.	Escola	Antes do início do ano letivo de 2021	Professores, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Mediante reunião dos professores, equipe pedagógica e administrativa.	A orçar

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar que a manipulação e o preparo dos Alimentos ocorra de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados	Escola	No retorno do oferecimento da merenda escolar	Servidores da Risotolândia	Mediante reunião da equipe gestora com a nutricionista chefe da Risotolândia e mais os servidores que trabalham na cozinha.	Sem custo
Orientações para que a alimentação aconteça em sala de aula.	Salas de aula	1ª semana	Estudantes e professores	Mediante reunião da equipe gestora com a turmas e com os professores, repassando os protocolos.	Sem custo
Santização pessoal pré e pós-alimentação	Salas de aula	Todos os dias que for servido merenda	Estudantes e equipe de serviços gerais	Disponibilização de álcool em gel e papel toalha.	A orçar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Garantir que apenas pessoas com máscara adentrem os veículos do transporte coletivo escolar	Transporte coletivo escolar	Enquanto perdurar as atividades escolares presenciais	Gestão escolar	Acompanhamento in loco	Sem custo
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas	Escola	Antes do retorno das atividades escolares presenciais	Gestão escolar	Mediante marcação do chão com adesivos	A orçar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Aplicação de questionário autodeclaratório sobre sintomas da COVID-19	Nas dependências da escola	No retorno das atividades presenciais	Secretaria Escolar e Equipe Gestora	Mediante disponibilização do questionário aos atores envolvidos	Recursos materiais já disponíveis
Aferição diária de temperatura	Na entrada da escola	Todos os dias	A definir	Utilizando termômetros sem contato	Recursos materiais já disponíveis (máscara e termômetro)
Levantamento do grupo de profissionais da escola que fazem parte dos grupos de risco	Escola	Antes do retorno das atividades presenciais	Equipe gestora	Mediante questionário e comprovação legal.	Sem custo
Priorização do trabalho remoto	Escola	Enquanto perdurar a pandemia	Profissionais da escola	Mediante análise das atribuições dos servidores pela equipe gestora	A orçar
Afastamento dos servidores com sintomas para averiguação médica.	Escola	Enquando durar a pandemia	Equipe gestora	Mediante encaminhamento às unidades de saúde	Sem custo

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNBAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Reunião com professores para apresentação e aperfeiçoamento do PlanCon Escola.	Plataforma online	05/11/2020	Equipe Gestora	Mediante resumo e encaminhamento da versão prévia do plano	Sem custo
Reunião com equipe de serviço gerais para repasse dos protocolos de higienização	Escola	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora	Mediante estudo dos protocolos e análise dos horários de trabalho dos servidores	Sem custo
Reunião com servidores da empresa responsável pelo preparo e manuseio dos alimentos da merenda escolar	Escola	Antes do retorno das atividades escolares presenciais	Equipe Gestora	Mediante estudo dos protocolos, diretrizes e manuais pertinentes.	Sem custo

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Afixação de cartazes informativos	Locais de circulação	1ª semana	Os próprios alunos produziram os cartazes orientados pelos professores	Durante as aulas como atividades pedagógicas	Recursos materiais próprios
Atualização do Blog da escola mediante a inclusão do PlanCon Escola.	Escola	Antes do início das atividades presenciais	Equipe Gestora	Mediante a inclusão do PlanCon Escola.	Sem custo
Atualização dos dados de contato dos responsáveis pelos alunos no programa SISGESC	Escola	Na primeira semana de retorno das atividades presenciais	Secretaria Escolar	Mediante questionário repassado aos alunos	Sem custo
Campanha de inclusão dos pais e responsáveis nos grupos de whatsapp da escola	Escola	Antes do início das atividades presenciais	Equipe gestora	Mediante análise do questionário repassado aos alunos, onde haverá uma pergunta se os responsáveis já estão no grupo de whatsapp da escola.	Sem custo

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Reunião com membros da APP e CDE para destinação dos recursos financeiros	Encontro on-line	Antes do retorno das atividades escolares	Gestão escolar	Mediante apresentação das verbas e destinação legal das mesmas	Sem custo
Prestação de contas à comunidade escolar das verbas recebidas	Na entrada da escola e no grupo de whatsapp “Amigos do GV”	Quando as prestações forem exigidas pela SED	Gestão escolar e APP	Fixando a prestação em mural na entrada da escola e também postando o material no referido grupo de whatsapp	A orçar

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO
OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB GETÚLIO VARGAS

(nome do estabelecimento de educação/ensino) adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

COMANDO		
DINÂMICAS DE GESTÃO	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS	DINÂMICAS DE ALIMENTAÇÃO
DANIEL, APARECIDA, ANDERSON	TITO, EDNA	ANDERSON

Daniel Schafhauser – eebgetuliovargas@sed.sc.gov.br - (48)98485-8494

Aparecida Monarin – eebgetuliovargas@sed.sc.gov.br – (48)99683-2863

Anderson Elias – eebgetuliovargas@sed.sc.gov.br – (48) 996479270

Edna Mara Feller – ednamarafeller@gmail.com – (48) 3665-6696

Tito Carlos Ruivo – tcor3333@gmail.com - (48) 3665-6696

SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
DANIEL SCHAFHAUSER	DIRETOR	(48) 984858494	A, E
ANDERSON ELIAS	ASSESSOR DE DIRECAO E REPRESENTANTE APP	(48) 996479270	A, E
CLAYTON	REPRESENTANTE DOCENTES	(48) 3665-6696	C, D
TALITA DE VASCONCELLOS R	REPRESENTANTE SEGMENTO DE PAIS	(48) 3665-6696	B, C
JHENIFFER ALVES DO BOMFIM	REPRESENTANTE SEGMENTO ESTUDANTES	(48) 3665-6696	C
GISELE MENDES S. DE MORAIS	REPRESENTANTE SEGMENTO DE SERVIDORES	(48) 3665-6696	B, C
EDNA MARA FELLER	REPRESENTANTE CDE	(48) 3665-6696	B, D

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO



Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320
Capoeiras | 88085-001
Florianópolis/SC
(48) 3664 7000

 www.defesacivil.sc.gov.br

 facebook.com/defesacivilsc

 @defesacivilsc

 @defesacivilsc

